

Goiás criou 45.776 empregos formais com carteira até setembro de 2017

Segundo dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – do Ministério do Trabalho e Previdência Social foram gerados, em Goiás, 45.776 colocações com registro em carteira de janeiro a setembro de 2017 (ajustado com as declarações entregues pelas empresas fora do prazo), representando um acréscimo de 3,85% em relação ao estoque de dezembro de 2016. Este resultado fez com que Goiás alcançasse o terceiro lugar em termos relativo e absoluto na geração de empregos formais no acumulado do ano, dentre as Unidades da Federação, conforme observado no Gráfico 1 e Tabela 1.

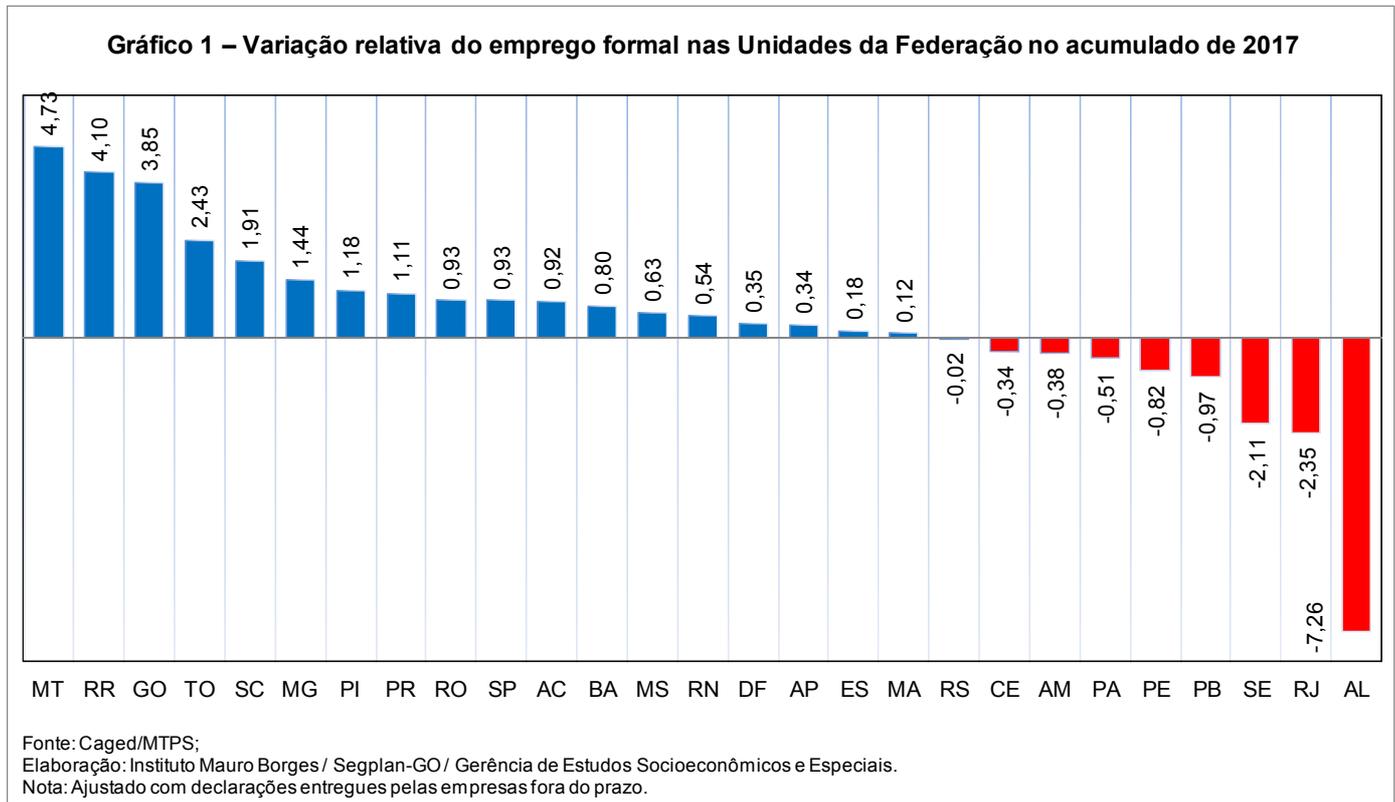


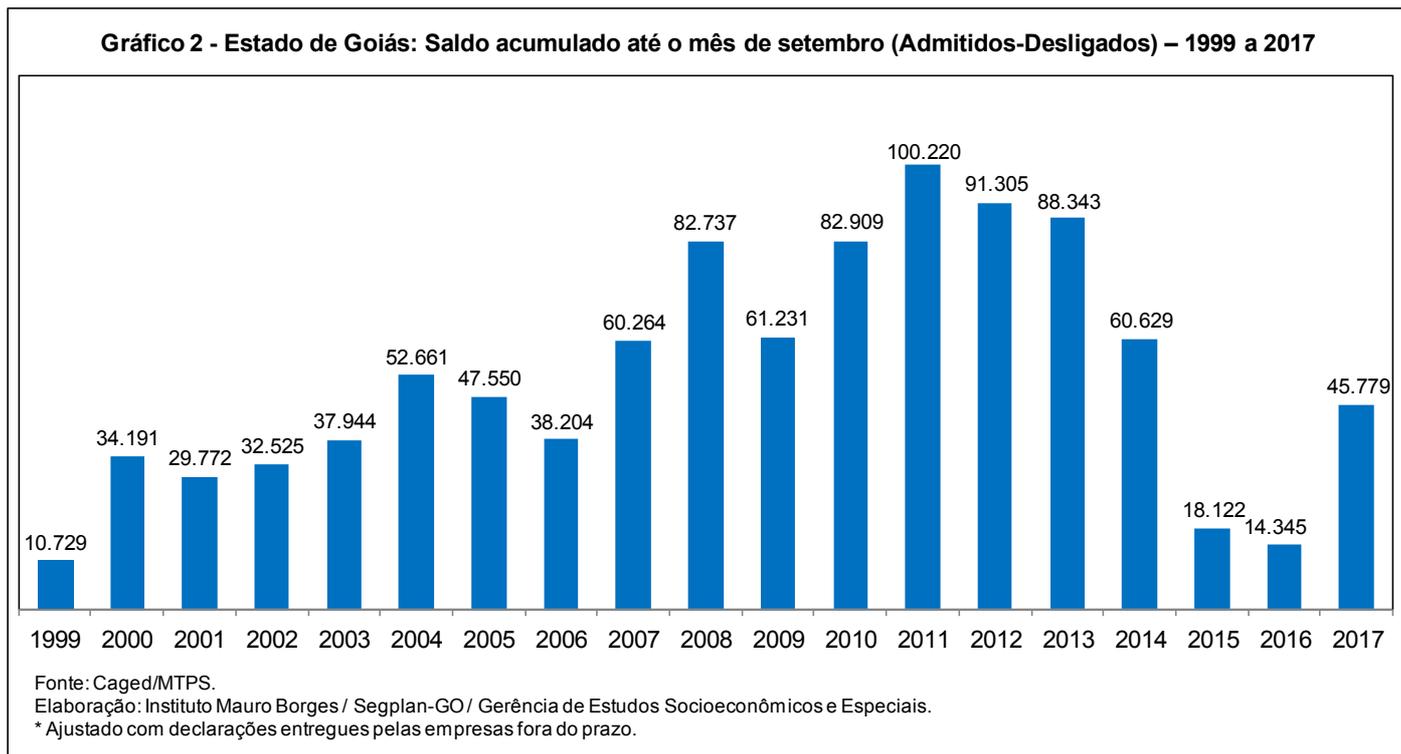
Tabela 1 - Ranking dos Estados: Saldo acumulado de empregos formais até o mês de setembro de 2017

Ranking	Estados	Vagas geradas
1º	São Paulo	111.320
2º	Minas Gerais	56.652
3º	Goiás	45.779
4º	Santa Catarina	37.211
5º	Mato Grosso	30.328
6º	Paraná	28.623
7º	Bahia	13.571
8º	Tocantins	4.193
9º	Piauí	3.436
10º	Mato Grosso do Sul	3.241

Fonte: Caged/MTPS;
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.
Nota: Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

O saldo acumulado do mês de setembro de 2017 (45.779) foi bem melhor que os valores registrados nos dois anos anteriores (2015 e 2016), 153% e 219% a mais, respectivamente, anos que terminaram com saldo acumulado negativo. Apesar de cenários econômicos diferentes, o saldo de setembro desse ano se aproxima mais do de setembro de 2005 (47.550). Importante ressaltar

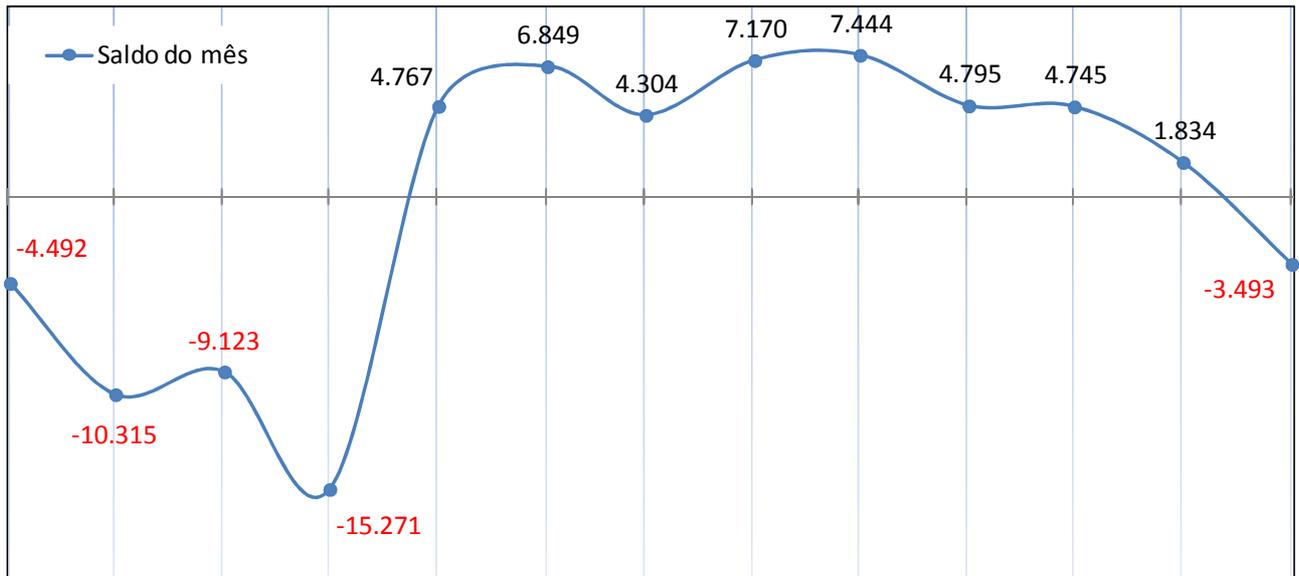
que, historicamente em Goiás, nos anos em que o saldo acumulado do mês de setembro foi superior a 29 mil, encerrou-se o ano com saldo acumulado positivo, ou seja, houve geração de empregos (Gráfico 2).



Mês de setembro de 2017

Em setembro foram admitidos 42.985 trabalhadores e desligados 46.478 resultando em um saldo líquido de **-3.493** empregos formais com carteira, variação de **-0,28%** em relação ao estoque do mês anterior. Foi o terceiro pior saldo, dentre as unidades da federação, apesar disso, bem maior que o registrado nos dois anos anteriores, **-4.408** e **-4.494**. Há uma tendência de crescimento, ou seja, o mercado de empregos formais com carteira, em Goiás, está operando em um nível mais elevado que em 2015 e 2016. Também se deve frisar que os dados são sem ajuste, não incluem as informações repassadas pelas empresas fora do prazo, ou seja, os valores podem sofrer alterações para mais ou para menos (Gráficos 3, 4 e 5).

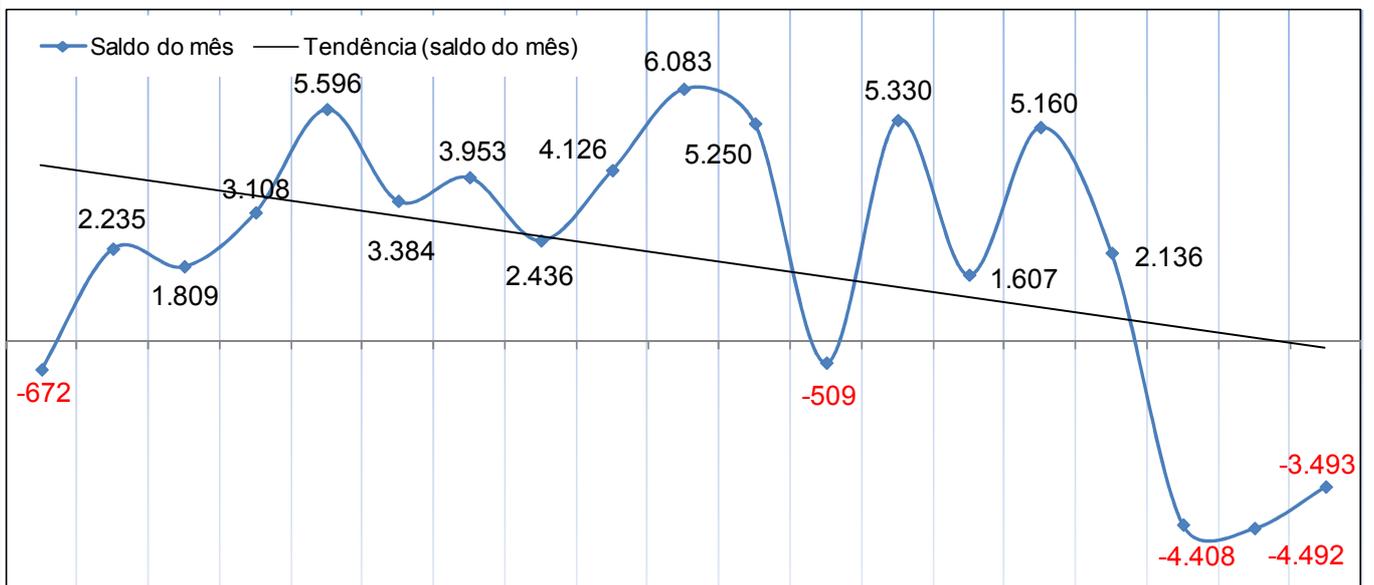
Gráfico 3 - Estado de Goiás: Saldo do mês - setembro de 2016 a setembro de 2017



set/16 out/16 nov/16 dez/16 jan/17 fev/17 mar/17 abr/17 mai/17 jun/17 jul/17 ago/17 set/17

Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

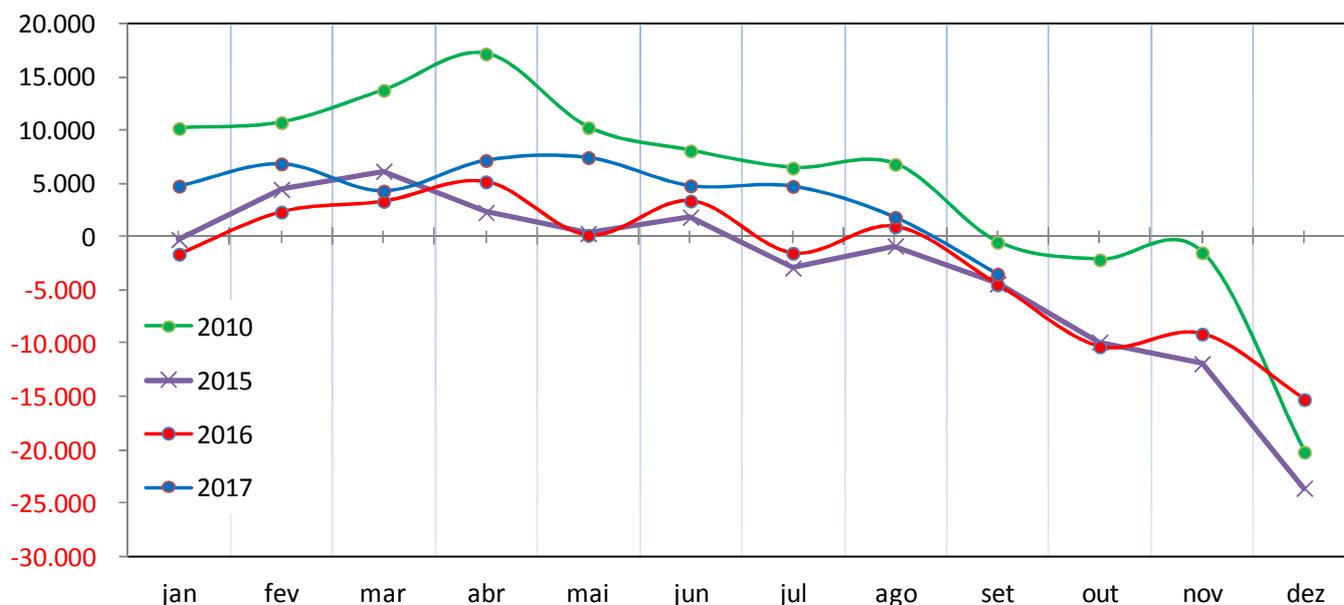
Gráfico 4 - Estado de Goiás: Saldo – Admitidos/Desligados em setembro – 1999 a 2017



1999 2000 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017

Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Gráfico 5 - Estado de Goiás: Saldo mensal - comparativo de períodos - 2010, 2015 a 2017



Fonte: MTPS/Caged.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.
*Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Quatro setores tiveram saldo positivo no mês de setembro de 2017, destacando-se a Construção Civil e o Comércio. Dentre aqueles que tiveram retração no estoque de empregos formais, destacaram-se a Indústria de Transformação e a Agropecuária, com os menores saldos (Gráfico 6).

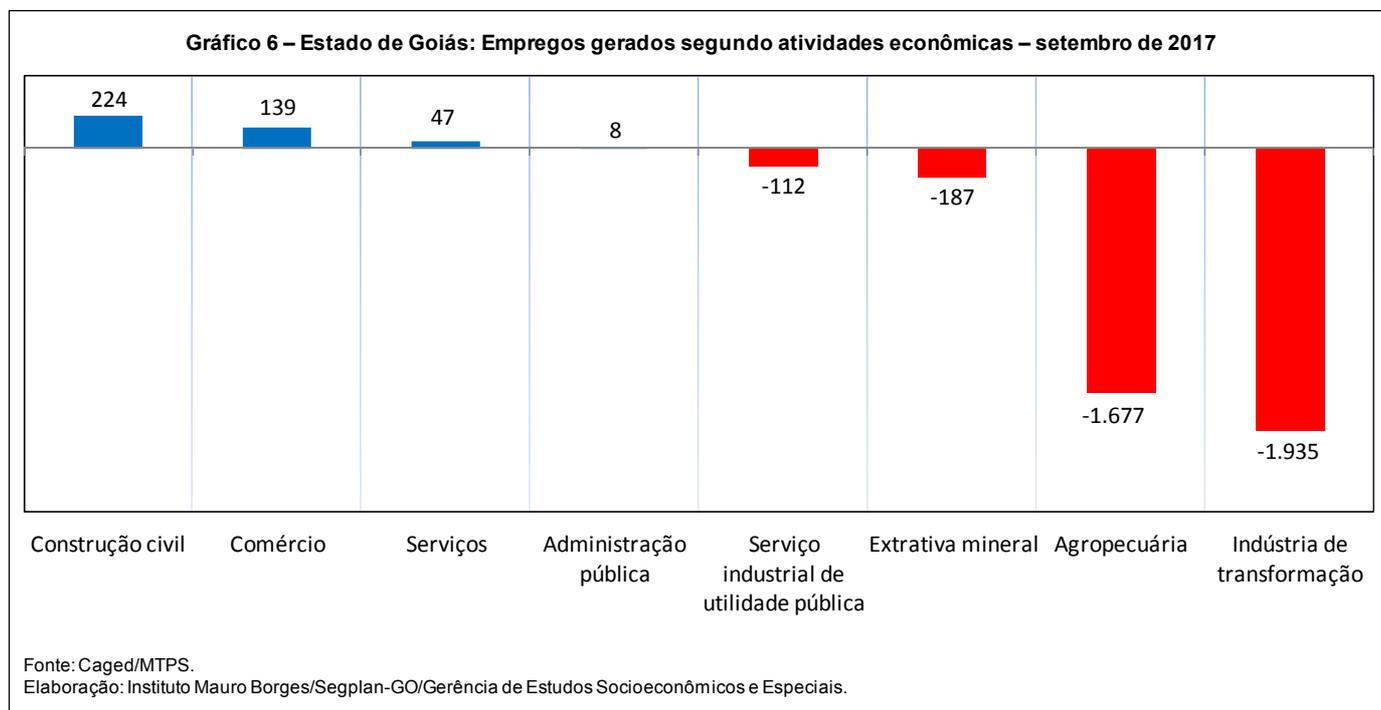
A Construção Civil registrou saldo positivo pelo sexto mês consecutivo, e acumula variação de 8,80% em relação a dezembro de 2016, com saldo de 6.091 vínculos. O setor segue tendência de recuperação em relação aos três últimos anos, em que registrou fechamento de postos no acumulado do ano. Os destaques desse mês, para o setor, são as atividades de Obras para Geração e Distribuição de Energia Elétrica e para Telecomunicações (186) e de Montagem de Instalações Industriais e de Estruturas Metálicas (+107). Em termos negativos, a atividade de Construção de Edifícios (-82) foi a que mais fechou postos de trabalho.

O setor de Comércio cresceu 0,05% em relação a agosto de 2017, gerou 139 empregos no mês de setembro. Também mostra uma modesta recuperação em relação a dezembro de 2016, com crescimento 1,07%. O maior saldo registrado em setembro foi na atividade de Comércio Varejista de Outros Produtos Novos não Especificados Anteriormente (+119) e o pior no Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário (-245).

O setor de Serviços teve crescimento no estoque, se comparado ao mês anterior, apesar da pequena variação de 0,01%. Contudo, ainda tem o melhor saldo acumulado do ano, dentre os setores da economia goiana, com 13.724 empregos gerados. Na análise por Classe de atividade econômica, identificou-se com o melhor saldo a atividade de Pesquisa e Desenvolvimento Experimental em Ciências Físicas e Naturais (+180). Em termos negativos, destacou-se a atividade de Limpeza em Prédios e em Domicílios, com o fechamento de 245 colocações com registro em carteira.

O saldo acumulado da Indústria de Transformação gerou 12.541 empregos formais até setembro de 2017, é o segundo maior saldo acumulado. Contudo, espera-se redução no estoque de empregos formais do setor para os próximos meses do ano, que historicamente são negativos. No mês de setembro, destacou-se com o maior saldo a atividade de Manutenção e Reparação de Máquinas e Equipamentos da Indústria Mecânica Indústria Química (+66). Em termos negativo, responsáveis pelo desempenho do setor, destacam-se as atividades de Fabricação de Álcool (-1.189) e Fabricação de Açúcar em Bruto (-519).

O setor agropecuário teve o segundo pior saldo de empregos formais do mês de setembro (-1.677), uma variação de -1,57% em relação ao estoque do mês anterior. Esse é o primeiro saldo negativo do setor, que cresceu 10,57% nesse ano, o terceiro maior saldo acumulado de 2017, com 10.100 empregos gerados. Vale ressaltar que, historicamente, esse setor registra saldos negativos em novembro e dezembro. Nesse mês, se destacaram as atividades de Criação de Aves (maior saldo) e de Cultivo de Plantas de Lavoura Temporária não Especificadas Anteriormente (pior saldo), 35 e -392 postos de trabalho, respectivamente.



Quadro 1: Goiás - Ocupações com maiores e menores saldos no mês de setembro de 2017

Maiores		Saldo	Menores		Saldo
Trabalhador da Cultura de Milho e Sorgo		271	Operador de Máquinas Fixas, em Geral.		-118
Recepcionista, em Geral		189	Assistente Administrativo.		-137
Técnico de Enfermagem		141	Eletricista de Instalações.		-155
Vendedor de Comercio Varejista		133	Faxineiro.		-160
Almoxarife		120	Operador de Telemarketing Ativo.		-162
Atendente de Lojas e Mercados		91	Trabalhador Agropecuário em Geral.		-230
Ajudante de Motorista		81	Tratorista Agrícola.		-267
Servente de Obras		77	Alimentador de Linha de Produção.		-344
Mecânico de Manutenção de Equipamento de Mineração.		75	Trabalhador Volante da Agricultura.		-418
Repositor de Mercadorias		72	Trabalhador da Cultura de Cana-De-Açúcar.		-1.029

Fonte: Caged/MTPS.
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.
Obs: Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Tabela 2 – Estado de Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas – 2017

Setores	set/17				No ano				Em 12 meses			
	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoq (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoq (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoq (%)

Extrativa mineral	91	278	-187	-2,24	1.563	1.317	246	3,10	1.801	2.018	-217	-2,58
Indústria de transformação	6.884	8.819	-1.935	-0,78	80.205	67.664	12.541	5,33	97.993	96.662	1.331	0,54
Prod. minerais não metálicos	421	370	51	0,41	4.143	3.709	434	3,53	5.009	5.244	-235	-1,81
Metalúrgica	378	434	-56	-0,48	3.766	4.046	-280	-2,37	4.684	5.190	-506	-4,20
Mecânica	338	337	1	0,01	3.616	3.502	114	1,50	4.823	4.544	279	3,74
Material elétrico e comunicação	73	76	-3	-0,12	752	899	-147	-5,72	949	1.401	-452	-15,72
Material de transporte	79	49	30	0,63	571	702	-131	-2,67	709	890	-181	-3,65
Madeira e mobiliário	252	266	-14	-0,16	2.418	2.583	-165	-1,86	3.081	3.451	-370	-4,08
Papel, papelão, editorial e gráfico.	235	279	-44	-0,46	2.683	2.577	106	1,12	3.448	3.455	-7	-0,07
Borracha, Fumo e Couros	206	218	-12	-0,16	2.226	1.958	268	3,77	2.813	2.683	130	1,79
Químico, Prod. Farmacêutico e Veterinário.	1.284	2.361	-1.077	-1,89	18.518	12.588	5.930	11,75	21.356	20.806	550	0,98
Têxtil e vestuário	925	994	-69	-0,24	9.802	8.614	1.188	4,32	11.938	11.537	401	1,42
Calçados	26	33	-7	-0,63	335	297	38	3,53	410	436	-26	-2,28
Prod. Alimentícios e Bebidas.	2.667	3.402	-735	-0,76	31.375	26.189	5.186	5,67	38.773	37.025	1.748	1,84
Serviço industrial de utilidade pública	144	256	-112	-1,00	2.462	2.275	187	1,69	2.830	2.876	-46	-0,41
Construção civil	5.120	4.896	224	0,30	43.873	37.782	6.091	8,80	53.346	55.511	-2.165	-2,79
Comércio	10.764	10.625	139	0,05	102.416	99.402	3.014	1,07	134.492	132.317	2.175	0,77
Com varejista	9.060	8.667	393	0,17	85.892	83.510	2.382	1,02	113.476	111.596	1.880	0,80
Com atacadista	1.704	1.958	-254	-0,51	16.524	15.892	632	1,29	21.016	20.721	295	0,60
Serviços	16.156	16.109	47	0,01	162.901	149.177	13.724	3,00	205.271	198.948	6.323	1,36
Inst. financeiras	213	98	115	0,85	1.200	1.300	-100	-0,72	1.524	1.887	-363	-2,58
Com. e adm imóveis	5.446	5.644	-198	-0,16	54.922	50.924	3.998	3,40	69.003	66.361	2.642	2,22
Transporte e Comunicação	1.435	1.414	21	0,04	18.652	16.228	2.424	4,42	23.034	23.591	-557	-0,96
Alojamento, alimentação	6.671	6.629	42	0,02	64.436	58.884	5.552	3,19	83.147	78.111	5.036	2,89
Médicos e odontológicos	1.380	1.234	146	0,29	11.934	10.141	1.793	3,61	14.802	13.417	1.385	2,77
Ensino	1.011	1.090	-79	-0,17	11.757	11.700	57	0,12	13.761	15.581	-1.820	-3,69
Administração pública	26	18	8	0,03	196	320	-124	-0,43	259	390	-131	-0,45
Agropecuária	3.800	5.477	-1.677	-1,57	57.355	47.255	10.100	10,57	70.514	67.852	2.662	2,59
Total	42.985	46.478	-3.493	-0,28	450.971	405.192	45.779	3,85	566.506	556.574	9.932	0,81

Fonte: Caged/MTPS;

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Municípios

Entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, 17 deles tiveram saldo positivo de empregos formais em setembro de 2017. Em Anápolis, destacou-se o setor de Serviço, com saldo de 150 vínculos. Em Aparecida de Goiânia, os maiores saldos registrados foram da Construção Civil (216) e da Indústria de Transformação (160). No terceiro colocado, Morrinhos, o melhor saldo foi no setor Agropecuário, 123 vínculos empregatícios. Em último lugar, com o pior saldo, ficou o município de Cristalina, cujo maior número de empregos foi fechado no setor Agropecuário, saldo negativo de 588 vínculos (Gráfico 7).

Por fim vale destacar o desempenho dos municípios goianos no cenário nacional. Ao todo, foram oito municípios entre os cem maiores saldos de empregos formais no Brasil, no acumulado do mês de setembro (Quadro 2). Goiânia e Cristalina tiveram as melhores posições, 2º e 8º lugar. Em relação ao saldo do mês de setembro, apenas Anápolis figura entre os cem maiores, na 96ª posição.

Ranking	Município	Extrativa Mineral	Indústria de Transf.	SIUP ¹	Construção Civil	Comércio	Serviços	Admin. Pública	Agropecuária
2	Goiânia	-2	647	-136	2.535	225	3.403	15	6

8	Cristalina	-4	79	72	-235	376	130	0	3.962
11	Aparecida de Goiânia	-7	626	78	1.379	482	857	0	18
19	Goianésia	0	1.255	-13	341	122	947	-67	-112
34	Rio Verde	7	667	293	-78	-22	798	0	261
57	Inhumas	0	1.280	0	-34	-58	256	0	-11
63	Anápolis	-5	348	-109	211	-94	1.039	0	-1
93	Rubiataba	0	201	-2	0	11	22	0	851
Total dos Municípios		-11	5.103	183	4.119	1.042	7.452	-52	4.974
Total do Estado		246	12.541	187	6.091	3.014	13.724	-124	10.100
Percentual dos Munic.		-4,5%	40,7%	97,9%	67,6%	34,6%	54,3%	41,9%	49,2%

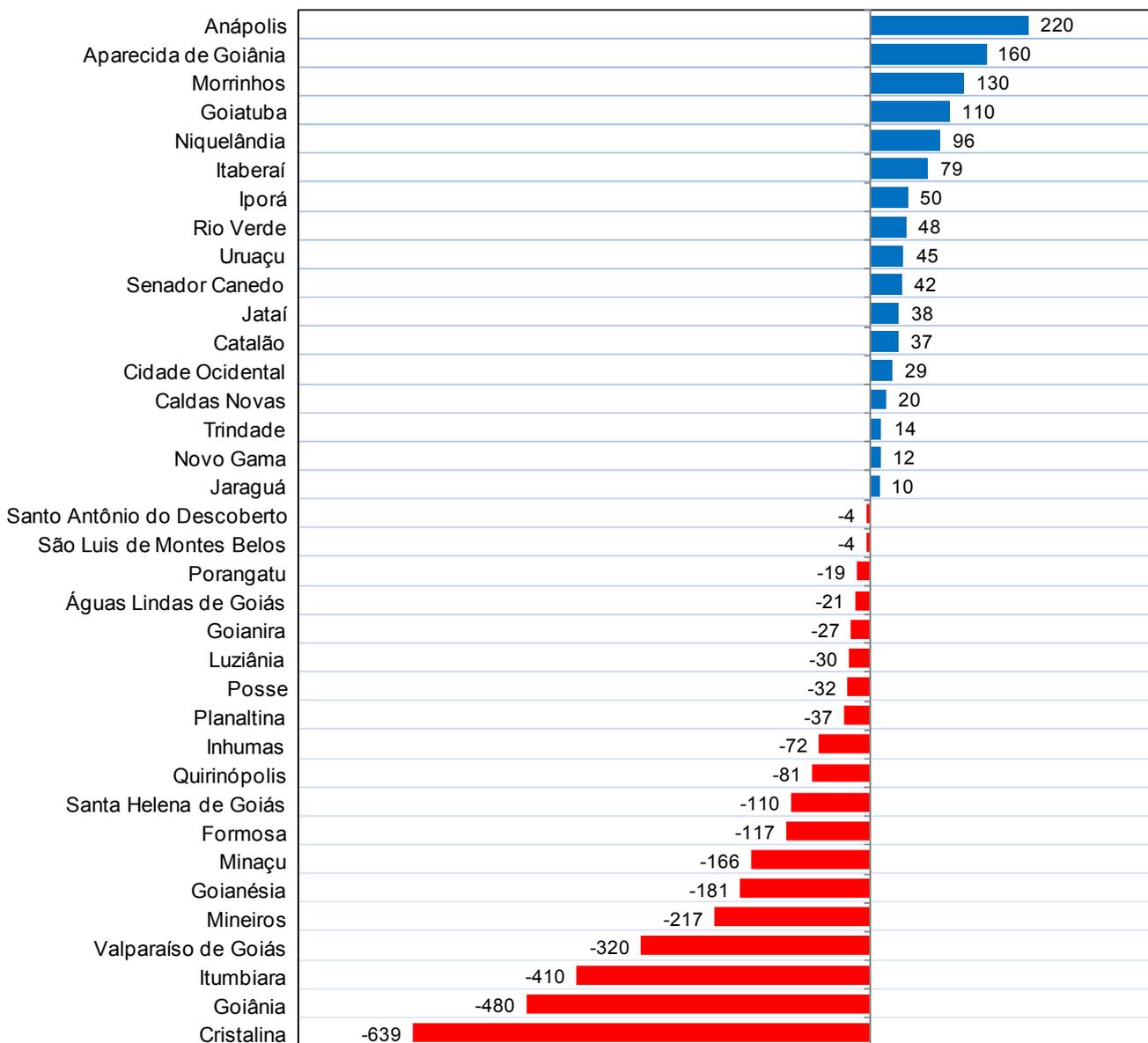
Fonte: RAIS/MTPS;

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais;

Nota: 1 Serviços Industriais de Utilidade Pública;

Obs: Valores ajustados com declarações entregues fora do prazo.

Gráfico 6 - Municípios Goianos com mais de 30 mil habitantes: Ranking do saldo de empregos formais (setembro de 2017)



Fonte: Caged/MTPS;

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Tabela 3 - Estado de Goiás: Comportamento do mercado formal de trabalho, nos municípios com mais de 30 mil habitantes – 2017

Município	set/17			No ano			Em doze meses		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
Águas Lindas de Goiás	167	188	-21	2.027	1.853	174	2.637	2.762	-125
Anápolis	2.865	2.645	220	26.625	25.236	1.389	34.139	33.805	334
Aparecida de Goiânia	4.021	3.861	160	36.147	32.714	3.433	46.361	44.663	1.698
Caldas Novas	805	785	20	7.815	7.457	358	10.214	9.608	606
Catalão	845	808	37	8.284	7.762	522	10.231	10.493	-262
Cidade Ocidental	136	107	29	1.286	1.001	285	1.573	1.293	280
Cristalina	304	943	-639	10.251	5.871	4.380	11.528	11.120	408
Formosa	584	701	-117	7.825	7.954	-129	10.385	10.001	384
Goianésia	633	814	-181	7.608	5.135	2.473	9.116	8.107	1.009
Goiânia	16.635	17.115	-480	154.826	148.133	6.693	198.198	199.956	-1.758
Goianira	168	195	-27	1.692	1.588	104	2.183	2.106	77
Goiatuba	312	202	110	3.480	3.001	479	4.061	4.218	-157
Inhumas	319	391	-72	4.759	3.326	1.433	5.661	5.356	305
Iporá	142	92	50	1.255	1.084	171	1.536	1.394	142
Itaberaí	440	361	79	3.500	2.801	699	4.298	3.823	475
Itumbiara	835	1.245	-410	9.320	9.035	285	11.933	12.172	-239
Jaraguá	114	104	10	1.171	1.140	31	1.463	1.669	-206
Jataí	721	683	38	7.531	6.725	806	9.290	8.737	553
Luziânia	595	625	-30	5.895	5.649	246	7.406	7.690	-284
Minaçu	79	245	-166	907	1.190	-283	1.092	1.459	-367
Mineiros	414	631	-217	5.544	5.001	543	6.998	7.045	-47
Morrinhos	412	282	130	4.365	4.225	140	5.490	5.843	-353
Niquelândia	385	289	96	3.107	2.994	113	3.940	4.155	-215
Novo Gama	87	75	12	1.053	961	92	1.291	1.296	-5
Planaltina	151	188	-37	2.173	1.605	568	2.627	2.356	271
Porangatu	130	149	-19	1.551	1.359	192	1.939	1.850	89
Posse	82	114	-32	1.096	1.038	58	1.339	1.334	5
Quirinópolis	235	316	-81	3.512	2.544	968	4.282	3.875	407
Rio Verde	1.969	1.921	48	20.594	18.668	1.926	25.655	24.381	1.274
Santa Helena de Goiás	220	330	-110	4.149	3.623	526	5.080	4.833	247
Santo Antônio do Descoberto	74	78	-4	728	692	36	910	922	-12
São Luis de Montes Belos	119	123	-4	1.433	1.336	97	1.853	1.764	89
Senador Canedo	413	371	42	4.037	3.413	624	5.042	4.736	306
Trindade	368	354	14	3.613	3.308	305	4.763	4.549	214
Uruaçu	197	152	45	1.949	1.698	251	2.409	2.262	147
Valparaíso de Goiás	417	737	-320	5.072	4.945	127	6.298	6.739	-441
TOTAL	36.393	38.220	-1.827	366.180	336.065	30.115	463.221	458.372	4.849
Demais municípios	6.592	8.258	-1.666	84.791	69.127	15.664	103.285	98.202	5.083
Estado de Goiás	42.985	46.478	-3.493	450.971	405.192	45.779	566.506	556.574	9.932

Fonte: Caged/MTPS.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Responsável Técnico
João Quirino Rodrigues Junior